



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação  
Coordenadoria de Educação a Distância

Campus Prof. João David Ferreira Lima – CEP 88040-900-Trindade - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil | www.ead.ufsc.br / +55 (48) 3721-9293

## EDITAL Nº03 /2013 /EaDLetras-Português/UFSC PROCESSO SELETIVO DE BOLSISTAS UAB/FNDE

O Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras Português, na modalidade a distância, no uso de suas atribuições legais, torna pública a abertura das inscrições e as normas que regerão o processo seletivo para a contratação de BOLSISTAS que atuarão como **TUTORES A DISTÂNCIA** do curso de Letras Português, na modalidade a distância, da Universidade Aberta do Brasil - UAB, oferecido pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.

### 1. DA ESPECIFICAÇÃO

#### 1.1. DO TUTOR A DISTÂNCIA

##### 1.1.1. DO LOCAL DE ATUAÇÃO

O tutor a distância atuará no campus da UFSC, junto ao Departamento ao qual o curso é vinculado.

##### 1.1.2. DAS ATRIBUIÇÕES

O tutor a distância é o agente que faz a intermediação entre os estudantes e os professores, orientando os alunos, sanando suas dúvidas e acompanhando as atividades propostas por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA).

### 2. DOS REQUISITOS

#### 2.1. DO TUTOR A DISTÂNCIA

##### 2.1.1. DOS REQUISITOS BÁSICOS

De acordo com a Resolução CD/FNDE nº 26, de 5 de junho de 2009, são requisitos básicos para exercer o cargo de Tutor a Distância:

- Ter experiência comprovada no magistério de, no mínimo, um ano no ensino básico ou superior; **ou** possuir formação pós-graduada; **ou** estar vinculado a um programa de pós-graduação;
- Os candidatos que não apresentarem comprovação dos requisitos básicos não terão sua inscrição homologada.

##### 2.1.2. DOS REQUISITOS POR DISCIPLINA

Requisitos necessários para o preenchimento das vagas de acordo com cada disciplina:

Disciplinas	Requisito
Linguística Aplicada: Ensino e Aprendizagem de Língua Materna	a) Licenciatura em Letras-Português; <b>ou</b> Pós-graduação completa ou em andamento em Linguística ou Linguística Aplicada.

<p><b>Didática do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura</b></p>	<p>a) Graduação em Curso de Licenciatura; <b>ou</b> Pós-graduação completa ou em andamento - Lato Sensu ou Stricto Sensu - em Educação.</p>
<p><b>Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura</b></p>	<p>a) Graduação em Letras-Português– Licenciatura; <b>ou</b>  b) Pós-graduação completa <b>ou</b> em andamento em Literatura, Teoria Literária, Linguística ou Educação e ter cursado a disciplina de Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura.</p>
<p><b>Análise do Discurso</b></p>	<p>a) Ter vínculo com um Programa de Pós-Graduação; <b>e</b>  b) Ter cursado a disciplina de Análise do Discurso;</p>
<p><b>Organização Escolar</b></p>	<p>a) Graduação; <b>e</b>  b) Ter cursado a disciplina de Organização Escolar;</p>
<p><b>Psicologia Educacional: Desenvolvimento e Aprendizagem</b></p>	<p>a) Graduação em Psicologia; <b>ou</b> Pós-graduação completa ou em andamento em Psicologia ou Educação.</p>
<p><b>Literatura e Ensino II</b></p>	<p>a) Graduação em Letras – Licenciatura; <b>ou</b> Pós-graduação completa ou em andamento em Literatura ou Teoria Literária.</p>
<p><b>Norma Linguística do Português do Brasil</b></p>	<p>a) Graduação em Letras - Licenciatura ou Bacharelado; <b>ou</b> Graduação em Linguística; <b>ou</b> Pós-graduação completa ou em andamento em Linguística.</p>
<p><b>Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II</b></p>	<p>a) Graduação em Letras - Licenciatura <b>ou</b> Pós-graduação completa ou em andamento em Literatura, Teoria Literária, Linguística, ou Educação.</p>

### 3. DAS VAGAS E DAS DATAS DE INÍCIO DAS DISCIPLINAS

#### 3.1. DAS VAGAS POR DISCIPLINA

<b>Disciplinas</b>	<b>Nº vagas</b>
Linguística Aplicada: Ensino e Aprendizagem da Língua Materna II	03
Didática do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura	03
Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura	03
Análise do Discurso	03
Organização Escolar	03
Psicologia Educacional: Desenvolvimento e Aprendizagem	03
Literatura e Ensino II	03
Norma Linguística do Português do Brasil	03
Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II	03
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>

#### 3.2. DAS DATAS DE INÍCIO DAS DISCIPLINAS

<b>Disciplinas</b>	<b>Período da disciplina</b>
Linguística Aplicada: Ensino e Aprendizagem da Língua Materna II	01 de março a 01 de junho de 2014
Didática do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura	01 de março a 01 de junho de 2014
Metodologia do Ensino de língua portuguesa e literatura	01 de março a 01 de junho de 2014
Análise do Discurso	11 de junho a 11 de setembro de 2014
Organização Escolar	11 de junho a 11 de setembro de 2014
Psicologia Educacional: Desenvolvimento e Aprendizagem	11 de junho a 11 de setembro de 2014
Literatura e Ensino II	21 de setembro a 21 de dezembro de 2014
Norma Linguística do Português do Brasil	21 de setembro a 21 de dezembro de 2014
Estágio Supervisionado I	01 de agosto a 21 de dezembro de 2014
Estágio Supervisionado II	01 de fevereiro de 2015 a 01 de junho de 2015.

3.2.1. Os tutores a distância iniciam sua atuação um mês antes do início da disciplina e acompanham a disciplina até a dependência.

## **4. DA CARGA HORÁRIA E REMUNERAÇÃO**

### **4.1 DA CARGA HORÁRIA**

A carga-horária será de 20 horas semanais de trabalho presencial, estabelecidas conforme cronograma definido pela Coordenação do Curso.

**4.1.1.** Se necessário, a coordenação do curso poderá dispor horários de trabalho, também, às sextas-feiras à noite e aos sábados.

### **4.2 DA REMUNERAÇÃO**

O valor da bolsa FNDE para tutores a distância é de R\$ 765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais) por mês, por um período de quatro meses.

## **5. DAS INSCRIÇÕES**

A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das condições estabelecidas neste Edital, das quais não poderá alegar desconhecimento.

### **5.1. DA DATA**

As inscrições deverão realizar-se no período compreendido entre 14 e 28 de novembro de 2013.

### **5.2. DO LOCAL**

**5.2.1.** Os candidatos a tutores a distância efetuarão suas inscrições na secretaria do Curso.

**5.2.1.1.** O endereço do local das inscrições é :

Secretaria do Curso de Letras - Português a distância,  
Centro de Comunicação e Expressão – CCE-B, Sala 201  
Campus Universitário – UFSC- Trindade.  
88.040-900 - Florianópolis - SC.  
Fone : (48) 3721-9293.

### **5.3. DA DOCUMENTAÇÃO**

Os candidatos às vagas deverão apresentar no ato da inscrição:

**5.3.1.** Ficha de inscrição preenchida;

**5.3.2.** Currículo Lattes CNPq;

### **5.4. DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES**

**5.4.1.** As inscrições que estiverem de acordo com o disposto pelo edital serão homologadas e deferidas.

**5.4.2.** A relação das inscrições homologadas e não homologadas estará disponível no endereço eletrônico <http://www.ead.ufsc.br/português/>, no dia **29 de novembro de 2013**.

**5.4.3.** O candidato cuja inscrição for indeferida poderá contatar a Coordenação do Curso até o dia **02 de dezembro de 2013**.

**5.4.4.** Os recursos serão avaliados pela comissão responsável pela prova e o resultado estará disponível no endereço eletrônico <http://www.ead.ufsc.br/português/>, no dia **03 de dezembro de 2013**.

## **6. DA SELEÇÃO**

### **6.1. DA TUTORIA A DISTÂNCIA**

A seleção dos candidatos a tutores a distância será realizada considerando:

- uma prova escrita;
- a análise do currículo *Lattes* do candidato;

### **6.2. DA PROVA**

**6.2.1.** As provas serão eliminatórias e classificatórias.

**6.2.2.** As provas serão eliminatórias, porque o candidato a tutor a distância que não obtiver, no mínimo, nota 6,0 (seis) na prova será eliminado.

**6.2.3.** As provas serão classificatórias, porque a nota obtida na prova classificará o candidato a tutor a distância.

### **6.3. DO CURRÍCULO LATTES**

**6.3.1.** O currículo será classificatório quando houver empate na nota da prova, nesse caso o candidato que obtiver o maior número de pontos no currículo será classificado.

**6.3.2.** O currículo será avaliado de acordo com a tabela de valores apresentada abaixo:

**6.3.3.** Critérios de avaliação do Currículo *Lattes* :

#### **1. Titulação :**

- Especialização : 1,0
- Mestrado concluído fora da área da disciplina: 1,5
- Mestrado concluído na área da disciplina: 2,5
- Mestrado em andamento fora da área da disciplina: 1,0
- Mestrado em andamento na área da disciplina: 1,5
- Doutorado fora da área da disciplina: 2,5
- Doutorado em andamento na área da disciplina: 3,0
- Doutorado concluído na área da disciplina: 3,5

#### **2. Experiência :**

- Experiência em EaD: 1,0 por semestre
- Experiência Didática: 1,0 por ano

#### **3. Publicação na área:**

- Livro publicado: 5 por livro
- Capítulo de livro: 2,0 por capítulo
- Artigo em revista científica com corpo editorial: 2,0 por artigo
- Artigo em revista sem corpo editorial: 1,5 por artigo
- Artigos completos em anais de congresso: 1,0 por artigo

#### **3.1. Publicação fora da área:**

- Livro publicado: 3 por livro
- Capítulo de livro: 1,5 por capítulo
- Artigo em revista científica com corpo editorial: 1,0 por artigo
- Artigo em revista sem corpo editorial: 0,7 por artigo
- Artigos completos em anais de congresso: 0,5 por artigo

#### **4. Outros**

- Orientações, participações em bancas: 0,5 por atividade

**6.3.4.** Não há pontuação máxima para a avaliação do currículo.

### **6.4. DA DATA E DO CONTEÚDO DA PROVA**

**6.4.1.** As provas serão realizadas na data e horários abaixo:

Disciplina	Dia	Horário
Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II	04/12/2013	14:00-16:00
Literatura e Ensino II	04/12/2013	14:00-16:00
Norma linguística do Português do Brasil	04/12/2013	14:00-16:00
Psicologia Educacional: desenvolvimento e aprendizagem	10/12/2013	14:00-16:00
Organização Escolar	10/12/2013	14:00-16:00
Análise do Discurso	10/12/2013	14:00-16:00
Linguística Aplicada: ensino e aprendizagem da língua materna II	12/12/2013	14:00-16:00
Metodologia do Ensino de língua portuguesa e literatura	12/12/2013	14:00-16:00
Didática do Ensino de língua portuguesa e literatura	12/12/2013	14:00-16:00

**6.4.2.** As provas terão os seguintes conteúdos:

**1. Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura**

Revisão das principais perspectivas da Teoria da Literatura e a presença no Ensino. O conceito de Literatura e as pedagogias a ele associadas no pensamento estético da tradição clássica e no pensamento estético contemporâneo. História do Ensino da Literatura – concepções e práticas. Literatura e Escola. Literatura e Currículo. Laboratório de Ensino de Literatura.

Revisão das principais correntes Linguísticas e a presença no Ensino. A questão do Ensino da Gramática. A Leitura e suas Políticas. Teorias do Texto. Os Livros Didáticos e as Propostas Curriculares. Produção de Material Didático para o Ensino Fundamental e Médio.

Pesquisa de campo de configurações escolares sob a perspectiva do ensino da Língua e da Literatura: escolas públicas e escolas privadas; ensino formal e não-formal; auto-formação e experiências comunitárias alternativas.

Bibliografia:

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontros e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. Os Gêneros do Discurso. In:\_\_\_\_\_ Estética da criação verbal. Tradução do russo por Paulo Bezerra. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p.260-306.

\_\_\_\_\_ (Voloshinov). Marxismo e filosofia da linguagem. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 1990

BATISTA, Antônio Augusto Gomes. Aula de português. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC/ Semtec, 2000.

\_\_\_\_\_. PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/ Semtec, 2002.

\_\_\_\_\_. Orientações Curriculares para o ensino médio. Vol. 1 - Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.

BRITTO, Luiz Percival Leme. A sombra do caos: ensino de língua x tradição gramatical. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1997.

BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márca (Org.). Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

FARACO, Carlos Alberto. Norma culta brasileira: desatando alguns nós. São Paulo, Parábola Editorial, 2008.

GERALDI, João Wanderley. Portos de passagem. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

\_\_\_\_\_. A aula como acontecimento. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

KLEIMAN, Ângela B. A formação do professor: perspectivas da linguística aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. Proposta Curricular de Santa Catarina: educação infantil, ensino fundamental e médio: disciplinas curriculares. Florianópolis: COGEN, 1998.

SANTOS, Fabiano dos; NETO, José Castilho; RÖSING, Tânia M. K. (Orgs.). Mediação de leitura: discussão e alternativas para a formação de leitores. São Paulo: Global, 2009.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

**2. Organização Escolar**

Teorias que norteiam o tema organização escolar e o currículo. Estrutura organizacional do sistema nacional de educação. Níveis e modalidade de educação. Níveis e modalidades de ensino da Educação Básica. Projeto Político Pedagógico. A teoria curricular e os aspectos

da ideologia, da cultura e do poder. O currículo e os ritos de exclusão. PCNs. Propostas curriculares: estadual e municipais. A avaliação curricular. O currículo e as identidades sociais.

Bibliografia

Cerny, Rosely Z.; Borges de Souza, Ana Maria; Cardoso, Terezinha Maria. *Organização Escolar*. Florianópolis:LLV/CCE/UFSC, 2011.

### **3. Linguística Aplicada: Ensino e Aprendizagem da Língua Materna II**

Perspectivas teóricas e metodológicas dos estudos da leitura e da produção textual escrita. Aspectos sócio-históricos e cognitivos implicados na leitura e na produção textual escrita. A elaboração didática das práticas de leitura e produção textual à luz dos gêneros do discurso/texto e dos estudos do letramento. A análise linguística nas práticas de leitura e de produção textual.

Bibliografia:

BRASIL. Parâmetros Curriculares da Educação Nacional – Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília/DF, 1997.

BRITTO, Luiz Percival Leme. *A sombra do caos*. Campinas/SP: Mercado das Letras, 1997.

BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia. (Org.) *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006. p.199-226.

GERALDI, João Wanderley. *Portos de passagem*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. *Leitura produção de textos e a escola*. Mercado de Letras/Autores Associados, 1994.

MOITA-LOPES, L. P. (org.). *Por uma linguística aplicada indisciplinar*. São Paulo: Parábola, 2006.

ROJO, Roxane. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

RODRIGUES, Rosângela Hammes; CERUTTI-RIZZATTI, Mary. *Linguística Aplicada*. Florianópolis: DLLV/UFSC, 2011.

### **4. Psicologia Educacional: Desenvolvimento e Aprendizagem**

Introdução à Psicologia como ciência: histórico, objetos e métodos. Interações sociais no contexto educacional e o lugar do professor. Introdução ao estudo de desenvolvimento e de aprendizagem \_ infância, adolescência, idade adulta. Contribuições da Psicologia na prática escolar cotidiana e na compreensão do fracasso escolar.

Atividade de prática de ensino: uso de questionário, entrevista ou observação direta para investigação dos fenômenos psicológicos estudados e elaboração de relatório.

Bibliografia

CORD, Denise. *Psicologia Educacional: desenvolvimento e aprendizagem*. 1. ed. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2010

FIGUEIREDO, Luís Claudio M. *Matrizes do Pensamento Psicológico*. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.

SALVADOR, César Coll. (Org.). *Psicologia da Educação*. Porto alegre: Artes Médicas, 1999.

VYGOTSKY, L. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

### **5. Análise do Discurso**

Teorias e análises do discurso de diferentes vertentes. Conceitos de discurso. Para uma teoria de Gênero de Discurso. Para uma teoria de Análise Crítica do Discurso. Para uma Análise de Discurso como dispositivo teórico-analítico da interpretação. Para uma Análise de Discurso atravessada pela Psicanálise. Para uma abordagem arqueológica do discurso.

Relações língua/ discurso, texto/discurso. Análise de conteúdo vs. análise de discurso. A questão do sujeito e da autoria. Prática de análise.

Bibliografia:

De SOUZA, P. *Análise do Discurso*. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.

FOUCAULT, M. *A ordem do discurso*. SP, Edições Loyola, 1996

ORLANDI, E. *Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos*. Campinas. Pontes. 1999.

Capítulo 1, pp. 15-22

PÊCHEUX, M. *Estrutura ou acontecimento*. Campinas, SP, Pontes, 2008.

## 6. Didática do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura

Configuração histórica da área da Didática. Atividades de ensino como prática político-social e formativa do professor. Ensino-aprendizagem e questões político-pedagógicas e sociais da educação escolar. Concepção de conhecimento, de aprendizagem e as teorias pedagógicas. Organização do processo ensino-aprendizagem e o projeto pedagógico na escola. Modalidades de planejamento para a mediação pedagógica e sua relação com especificidade no campo de conhecimento do ensino de Letras.

Bibliografia

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1990.

RAMOS, Daniela Karina. Didática do ensino de língua portuguesa e literatura: 6 período. Florianópolis, SC: LLV/CCE/UFSC, 2011.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

## 7. Norma Linguística do Português do Brasil

A constituição do Português do Brasil. A noção de norma. Norma e a realidade social. Norma padrão e norma culta. Níveis gramaticais.

Bibliografia:

FARACO, A. C. *Norma culta brasileira: desatando alguns nós*. São Paulo: Parábola editorial. 2008.

PAGOTTO, E. G. Norma e condescendência: ciência e pureza. *Línguas e Instrumentos Lingüísticos* (2), jul-dez. Campinas: Pontes, 1998, p. 49 - 68.

SCHERRE, M. M. P.; NARO, A. J. *Origens do português brasileiro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

## 8. Literatura e Ensino II

A institucionalização da literatura: instâncias de consagração. A história da literatura. Os gêneros literários (o poema, a narrativa, o teatro, a crônica). A literatura sob medida: listas, indicações, mercado. A literatura e o ensino médio. Práticas de leitura. Literatura enquanto disciplina. Memórias de leituras. As listas e as leituras obrigatórias. O vestibular e o ENEM. A leitura, a literatura e as políticas públicas. A censura e as escolhas. A literatura em perigo? Reflexões teóricas e críticas.

Bibliografia:

ANDRADE, Claudete Amália Segalin de. Dez livros e uma vaga: a leitura de literatura no vestibular. Tese de doutorado. PUC/RS, 2001.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. In: ADORNO et al. Teoria da cultura de massa. Comentários e seleção de Luiz Costa Lima. São Paulo: Paz e Terra, 2000. p. 217-254.

LEAHY-DIOS, Cyana. Educação literária como metáfora social: desvios e rumos. Niterói, RJ: EDUFF, 2000.

MÜLLER, Adalberto. Além da literatura, quem do cinema? Considerações sobre a intermedialidade. In: Outra travessia. Ilha de Santa Catarina, n. 7, 2º semestre de 2008. p. 47-53.



NEITZEL, Adair de Aguiar; SANTOS, Alckmar Luiz dos (Org.). Caminhos cruzados: literatura e informática. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2005.

RAMOS, Tânia Regina Oliveira. CORSO, Gizelle Kaminski Corso. Literatura e ensino. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2013.

## 9. Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II

O Ensino Fundamental\*: estudos conjunturais do campo de estágio. Atividades de pesquisa bibliográfica, proposta de ações de extensão e definição do objeto de ensino. Atividades de vivência escolar: acompanhamento do professor da escola na função de monitoria (dois meses); participação nas atividades pedagógicas da escola; estabelecimento de interações possíveis com outros projetos em curso e com estagiários/professores de outras áreas. Organização das atividades por equipes e preparação do projeto de trabalho. Observação analítica dos fenômenos didáticos. Seminários de acompanhamento e produção de pequenos ensaios. Preparação orientada dos Planos de Aula. Regência de classe (dois meses). Seminário final, com mostra das atividades de pesquisa, ensino e extensão e produção da monografia, ensaio ou artigo.

(\*Com a possibilidade da experiência suplementar ou alternativa em instâncias não-formais, ensino para adultos e classes especiais).

O Ensino Médio\*: Estudos conjunturais do campo de estágio. Atividades de pesquisa bibliográfica, proposta de ações de extensão e definição do objeto de ensino. Atividades de vivência escolar: acompanhamento do professor da escola na função de monitoria (dois meses); participação nas atividades pedagógicas da escola; estabelecimento de interações possíveis com outros projetos em curso e com estagiários/professores de outras áreas. Organização das atividades por equipes e preparação do projeto de trabalho. Observação analítica dos fenômenos didáticos. Seminários de acompanhamento e produção de pequenos ensaios. Preparação orientada dos Planos de Aula. Regência de classe (dois meses). Seminário final, com mostra das atividades de pesquisa, ensino e extensão e produção da monografia, ensaio ou artigo.

(\*Com a possibilidade da experiência suplementar ou alternativa em instâncias não-formais, ensino para adultos e classes especiais. Além disto, recomenda-se que os Estágios sejam desenvolvidos ao longo de um ano letivo e no mesmo campo).

### Bibliografia

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontros e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. Os Gêneros do Discurso. In: \_\_\_\_ Estética da criação verbal. Tradução do russo por Paulo Bezerra. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p.260-306.

\_\_\_\_ (Voloshinov). Marxismo e filosofia da linguagem. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 1990

BATISTA, Antônio Augusto Gomes. Aula de português. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC/ Semtec, 2000.

\_\_\_\_. PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/ Semtec, 2002.

\_\_\_\_. Orientações Curriculares para o ensino médio. Vol. 1 - Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.

BRITTO, Luiz Percival Leme. A sombra do caos: ensino de língua x tradição gramatical. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1997.

BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márca (Org.). Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

FARACO, Carlos Alberto. Norma culta brasileira: desatando alguns nós. São Paulo, Parábola Editorial, 2008.

GERALDI, João Wanderley. Portos de passagem. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

\_\_\_\_\_. A aula como acontecimento. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

KLEIMAN, Ângela B. A formação do professor: perspectivas da linguística aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. Proposta Curricular de Santa Catarina: educação infantil, ensino fundamental e médio: disciplinas curriculares. Florianópolis: COGEN, 1998.

SANTOS, Fabiano dos; NETO, José Castilho; RÖSING, Tânia M. K. (Orgs.). Mediação de leitura: discussão e alternativas para a formação de leitores. São Paulo: Global, 2009.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

## **7. DA COMISSÃO EXAMINADORA**

A comissão examinadora, que realizará o processo seletivo, será composta por professores designados através de portaria emitida pelo coordenador do respectivo curso.

## **8. DOS RESULTADOS**

8.1. O resultado final será divulgado na secretaria do curso e nos endereços eletrônicos [www.ead.ufsc.br/português/](http://www.ead.ufsc.br/português/) e [www.ead.ufsc.br](http://www.ead.ufsc.br) até o **dia 19 de dezembro de 2013**.

8.2. Caberá recurso quanto à pontuação atribuída ao candidato ou por razões de ilegalidade e de mérito.

8.2.1. O recurso deve ser interposto à **Coordenação do Curso de Português** na modalidade a Distância da UFSC, exclusivamente pelo candidato, no prazo de um dia útil a contar da publicação dos resultados.

8.2.2. O recurso deverá:

- a) conter o nome e o número do CPF do candidato;
- b) ser fundamentado.

8.2.3. O recurso deverá ser encaminhado à coordenação do curso de Português até as 18h00min (horário oficial de Brasília) do **dia 20 de dezembro de 2013**, através da secretaria do curso.

8.2.4. Os recursos que não estiverem de acordo com o disposto no **item 8.2.2** ou que forem apresentados fora do prazo estabelecido serão liminarmente indeferidos.

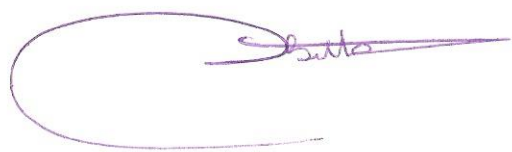
8.2.5. Os recursos serão apreciados pela Comissão Examinadora do curso e o resultado será publicado até o **dia 06 de janeiro de 2014**.

## **9. DA CAPACITAÇÃO E CONTRATAÇÃO**

**9.1** A Formação ocorrerá nos dias 20 e 21 de fevereiro de 2014.

**9.2** O Tutor a distância selecionado somente será contratado se obtiver 75% de frequência na Formação.

Florianópolis, 12 de novembro de 2012.



Roberta Pires de Oliveira